



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO CONVOCAÇÃO UP 005.2025 - SMPF

1- DADOS GERAIS DA OSC

Nome: A. A. E. E. Associação de Atendimento Educacional Especializado

CNPJ: 66.998.931/0001-39

Endereço: Rua Mondo Archimedes Luppi, nº 620

CEP: 14.806-121

Bairro: Jardim Aclimação

Ponto de Referência: Subestação de energia elétrica

Telefones: (16) 3324-2879

E-mail da Instituição: aaeararaquara@gmail.com

Site oficial da entidade para acompanhamento da execução do projeto:
https://instagram.com/filantropica_aaee/?hl=pt-br

UF: São Paulo

Cidade: Araraquara

2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE)

Nome: Paulo Rodrigues Vieira

Nº do CPF: 692.274.705-49

Data nascimento: 28/01/1973

Mandado de diretoria: (dia, mês, ano)

Início: 20/09/2025

Fim: 20/09/2027

Cargo: Presidente

Endereço: Av. Mauá, nº 906, Apto 93.

CEP: 14801-190

Bairro: Centro

Telefones: (12) 99669-1973

E-mail: aaeararaquara@gmail.com

Cidade em que reside: Araraquara

UF: São Paulo

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Maria Antonia Braga Mucio

Área de Formação: Serviço Social

Nº do Registro no Conselho Profissional: 72269

Telefone do Técnico: (16) 99766-5309

E-mail do Técnico: mamuciobraga@gmail.com

4 – OUTROS PARTICÍPIES DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Tatiana Dal Ri Branco

CNPJ/CPF: 149.456.698-21

Endereço: Av. José Zillioli, nº 312 A – Bloco A

CEP: 14.806-025

5 – NOME DO PROJETO: FORTALECER

6 – OBJETO DA PARCERIA: Crianças e adolescentes com deficiência física e intelectual de 06 a 18 anos. Proteção Social Especial de Média Complexidade.

7 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE



A Associação de Atendimento Educacional Especializado – A.A.E.E. é uma entidade de caráter educacional e assistencial fundada em 1.991 por um grupo de pais de crianças e jovens com deficiência que busca desenvolver programas de ajuda, adaptação, integração social e educacional para pessoas com deficiência.

Por não ter fins lucrativos, foi reconhecida como de Utilidade Pública pelos decretos: Municipal nº 60.713 de 21/10/1994; Estadual nº 50.187 de 07/10/2005; e, Federal nº 08026.009771/2005-07, o que lhe valeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, publicado no D.O.U. de 22/02/2006. Está inscrita no CMAS, COMCRIAR e no COMDEF.

A A.A.E.E. é mantenedora do Centro de Educação Especial – CEE. O projeto pedagógico escolar do CEE atende as modalidades: Educação Especial, Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e garante salas adequadas e programa curricular com conteúdos adaptados, considerando a diversidade e especificidade de cada educando.

O atendimento é personalizado às pessoas com deficiências, em especial aquelas que não se adaptam aos recursos disponibilizados na Rede Pública de Educação como é o caso, entre outros, dos Transtornos do Espectro Autista de grau moderado e severo, com maior dificuldade à socialização.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria de vida das pessoas. Por consequência, durante o atendimento, o progresso no desenvolvimento das pessoas atendidas tem sido notório, com repercussão positiva no meio familiar, pois gera confiança e minimização dos desgastes impostos pelo grau de dependência, levando a melhor qualidade de vida a todos os envolvidos. Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas de dependente em situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos do Sistema de Garantia de Direitos, proporcionando a habitação e reabilitação social, visando o desenvolvimento integral de suas potencialidades e aptidões.

O programa de trabalho da A.A.E.E. também visa orientar as famílias, que no âmbito doméstico, deverão dar continuidade às ações desenvolvidas pelos pedagogos, além de realizar o acompanhamento no âmbito familiar, valorizando aspectos positivos de seu modo de ser, levando-os a viver com dignidade em sua própria natureza, atuando na inclusão do indivíduo enquanto pessoa na família e na sociedade.

A parceria com o Poder Público favorece ampliar as vagas de atendimento gratuito, uma vez que, os recursos próprios adquiridos através de doações e fundos obtidos com eventos são insuficientes.

A admissão na forma de gratuidade será efetuada mediante avaliação com a equipe multidisciplinar da A.A.E.E. e terá primazia os usuários da Rede SUAS. Os usuários que são atendidos chegam dos mais variados bairros, tais como: Selmi-Dei; Imperador; Harmonia; Iguatemi; Vale do Sol, Parque Gramado, Vila Xavier, Alberto Roxo, entre outros. Os encaminhamentos e as demandas atualmente acontecem vindos através da rede pública municipal de educação, creches, escolas estaduais e particulares, Conselho Tutelar, equipamentos da Assistência Social e demandas espontânea, pautados nas vulnerabilidades sociais.

8 – Objetivo Geral da Proposta:

Atender às exigências básicas, servindo de instrumento propulsor de transformação social



respondendo aos anseios e as necessidades dos atendidos, criando condições para que seus direitos sejam garantidos quanto ao indivíduo e no âmbito familiar, consolidando um desenvolvimento integral em crianças e adolescentes com deficiência intelectual que necessitam de apoio pervasivo/permanente, associado ou não a outra deficiência valorizando aspectos positivos de seu modo de ser, levando-os a viver com dignidade a sua própria natureza, atuando na inclusão do indivíduo enquanto pessoa, família e sociedade.

9 – Objetivos Específicos da Proposta:

- Aproximar a família dos usuários da instituição, propiciando trocas de experiências e atividades coletivas com o intuito de que as mesmas acreditem no desenvolvimento de seus filhos;
- Trabalhar com a família a dificuldade/complexidade do cuidado da família e do usuário de modo a construir dispositivos de apoio que facilitem a integração familiar;
- Proporcionar orientação aos familiares ou responsáveis que, no âmbito doméstico, deverão dar continuidade às ações desenvolvidas pela equipe;
- Promover atividades em sala de aula que promovam experiências artísticas, culinárias, recreativas e de lazer, voltadas para o desenvolvimento de suas capacidades nas áreas socioeducativas, afetivas, cognitivas, psicológicas, cultural, de lazer e ocupacional;
- Facilitar as trocas afetivas e de socialização por meio das atividades em conjunto com a comunidade e a família;
- Prevenir o declínio funcional e cognitivo realizando atividades que promovam a manutenção das habilidades adquiridas e a melhora na qualidade de vida;
- Trabalhar no sentido de ensinar as habilidades ou comportamentos adaptativos, possibilitando o seu relacionamento com o outro;
- Proporcionar o encaminhamento dos alunos e de suas famílias à rede de serviços socioassistencial, sempre que necessário;
- Promover: autonomia; inclusão social; inserção nos projetos sociais, bem como articulação em rede dos serviços públicos, CRAS, CREAS e Assistência Social proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos alunos e de seus familiares, levando assim as ações desenvolvidas para o âmbito familiar, minimizando as barreiras que surgem no decorrer das necessidades especiais específicas de cada um;
- Viabilizar o direito à educação a crianças e adolescentes com deficiência não atendida pela Rede Pública de Ensino;
- Estimular o desejo de aprender, proporcionando novas experiências sociais sempre que possível, desenvolvendo interesses e talentos, criando um ambiente propício à participação ativa em atividades satisfatórias e agradáveis como a Culinária.

10 – Abrangência da Proposta: Município de Araraquara



<p>11 – Período de execução do Objeto proposto: 11 (onze) meses a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>
<p>12 – Público Beneficiário: O Público Alvo é composto por crianças e adolescentes de 06 a 18 anos de idade, com autismo e/ou deficiência intelectual que necessitam de apoio pervasivo/permanente, associada ou não a outra deficiência física ou mental.</p>
<p>12.1 – Perfil do Público Beneficiário Direto: Crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, de ambos os sexos, com deficiência intelectual; física ou autismo que possibilitam de apoio pervasivo/permanente, associados ou não a outra deficiência, encaminhados pela rede pública municipal e estadual de educação, equipamentos da Assistência Social e demanda espontânea, pautados nas vulnerabilidades sociais.</p>
<p>13 – Meta de atendimento total: 33 atendidos.</p>
<p>14 – Metodologia e Abordagem da Proposta:</p> <p>O projeto pedagógico é baseado nos (PCE) - Parâmetros Curriculares Educacionais e visa atender às exigências básicas do indivíduo com deficiências múltiplas, físicas e mentais, procurando criar condições para que possibilite a consolidação do desenvolvimento integral do indivíduo, com conteúdo adaptado, considerando a diversidade e especificidade de cada um.</p> <p>1. Atendimento pedagógico é feito em pequenos grupos, em sala especialmente preparada, agrupados por idade, tipo de deficiência e tipo de comportamento. O atendimento vai desde o treinamento para atividades de autocuidado, coordenação motora, atenção, memória até a alfabetização. Esse atendimento é baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais – (PCN) que atendem às exigências básicas do indivíduo público alvo da educação especial, procurando criar condições para que lhe seja possível consolidar seu desenvolvimento integral. Dentre as atividades curriculares estão as AVDs (atividades de vida diária: higienização das mãos, higiene bucal e uso adequado do toilette) e as AVPs (atividades de vida prática: como se alimentar, manusear os talheres, cortar um legume ou uma carne, segurar um copo com líquido para beber, etc ...) que estimulam a independência, autonomia e o convívio social, através de atividades de: artes, música, cinema, informática, caminhadas, brincadeiras ao ar livre entre outras. Espera-se que os alunos adquiram progressivamente o desenvolvimento global e harmonioso dos aspectos físicos através de trabalhos manuais e atividades organizadas de acordo com o interesse dele e intelectual, emocional e social, promovendo a formação de bons hábitos e atitudes.</p> <p>RECURSOS HUMANOS: Pedagogas com Licenciatura Plena e Especialização em 600 horas em Educação Especial - 20 horas semanais (de segunda à sexta-feira).</p> <p>4. Direção Pedagógica faz o acompanhamento dos atendidos nas questões surgidas no cotidiano, pautado nos atendimentos individuais e familiares, estendendo-se ao âmbito familiar, com o contato contínuo da família, adequando possíveis ajustes e orientando quanto aos direitos dos atendidos, os cuidados e aos</p>



encaminhamentos a rede socioassistencial, de saúde, habilitação e reabilitação, formando um vínculo com a entidade, pautados na garantia de seus direitos e no auxílio às famílias mediante as Políticas Públicas, com grupos de vivência e promoção de palestras que forneçam conhecimento e apoio nos cuidados às pessoas com deficiência os quais são responsáveis. Realiza também um trabalho integrado com os demais profissionais nas demandas diárias, na discussão e melhoramento do nosso atendimento pautado nas especificidades de cada um.

RECURSOS HUMANOS: Pedagoga com Licenciatura Plena habilitada em: Magistério em Educação Especial: ensino de deficientes mentais e magistério das matérias pedagógicas do ensino médio; administração escolar, supervisão escolar e orientação educacional em Instituições Escolares nos diferentes graus de Ensino. Carga horária: 40 horas semanais (de segunda à sexta-feira).

5. Recreacionista, criar condições para que possibilite a consolidação do desenvolvimento integral do indivíduo nas atividades de vida diária (AVD) e nas atividades de vida prática (AVP), assim como estimular novas habilidades cognitivas e motoras dos atendidos. Atividades de Vida Prática: Cada período é completado por refeições supervisionadas (almoço pela manhã e lanche à tarde) e pela execução das AVD (atividade de vida diária). Isso inclui também as trocas de fraldas e/ou roupas, auxílio na alimentação, (dando comida na boca), higienização dos dentes, higiene das mãos, observação das mochilas com relação a roupas e fraudas, agendas e recados. Há também, os passeios externos que ocorrem periodicamente que são acompanhados pela monitora a fim de ajudar a recreacionista na sua demanda diária (passeios, visitas, caminhadas, piqueniques, compra no supermercado, etc ...). Todo o conteúdo apresentado pelo atendido que demande uma atenção especial, é comunicado a recreacionista.

RECURSOS HUMANOS: Recreacionista formada em Pedagogia - 40 horas semanais (de segunda à sexta-feira).

6. Cozinheira: Tem por finalidade contribuir na elaboração e preparo dos alimentos oferecidos aos atendidos, dentro do domínio e das técnicas culinária. O ambiente de preparo está equipado com fogão, geladeira, bancadas em altura adequada para atender as necessidades de cada grupo, que possa desfrutar do treino de preparar um lanche. Possui pia para higienização de acessórios utilizados, toucas descartáveis, aventais e luvas, possibilitando aos atendidos, alcance da autonomia e independência. Através do planejamento realizado pela equipe multidisciplinar: psicóloga, pedagogas e recreacionistas a cozinheira irá atuar como apoio nas atividades realizadas, sendo a cozinheira o suporte das atividades de níveis de maior complexidade tais como: organização, concentração e higiene dentro de habilidades motoras, cognitivas e sensoriais no exercício da cozinha experimental, os usuários, poderão ampliar seus conhecimentos sobre os alimentos: sua preparação, seu valor nutricional, textura, cor, sabor, odor e validade. As atividades a serem desenvolvidas serão de escolha dos atendidos. Será pautada em estabelecer as bases para formação de um prato simples com apresentação atraente e saudável, tendo como planejamento e elaboração das atividades a equipe multidisciplinar. O que irá comprar para realizar o prato escolhido, o que temos disponível; o que



podemos substituir, se o produto a ser utilizado não está estragado, agilidade com o tempo de preparo, organização da cozinha e louças após o preparo. Mostrar aos usuários, o conhecimento dos temperos, o que é doce e o que é salgado; orientado sempre como satisfazer a alimentação, atingindo seu grau de funcionalidade e independência no ambiente social, familiar e outros espaços de convivência. Através de atendimentos individuais ou em grupos sempre sob orientações da técnica alimentar, propondo e desenvolvendo nas crianças e adolescentes, uma soma de oportunidades e estimulação intensa na busca de suprir possíveis necessidades e autonomia.

RECURSOS HUMANOS: Cozinheira - 40 horas semanais; Formação em Ensino Médio (segunda à sexta-feira).

7. Monitora: Promover a autonomia e a independência de suas habilidades sensório-motora, cognitivas e de coordenação. É realizado em grupos pequenos de atendidos em sala especialmente preparada, agrupados por idade e por tipo de deficiência. O atendimento executado pela monitora vai compreender o auxílio dos treinamentos para controle motor, atenção e memória até as atividades de vidas práticas (AVP). A monitora é quem recebe e realiza a entrega dos alunos aos pais ou aos transportes escolares (ônibus, vans ou peruas).

RECURSOS HUMANOS: Monitora - 40 horas semanais; Formação em Ensino Médio (segunda à sexta-feira).

São realizados os atendimentos com as famílias que procuram a entidade em busca de vaga, apresentando todo o trabalho desenvolvido, realizado o estudo socioeconômico, a triagem dos futuros atendidos sendo posteriormente encaminhado para a equipe multidisciplinar para que sejam realizados o restante do processo de avaliação com a criança ou adolescente.

Os atendimentos familiares são realizados em grupos de orientação e vivência no intuito da troca de experiências, desde que compartilham das mesmas angústias e problemáticas, fazendo um trabalho integrado com todas as famílias pautadas no acolhimento e nas particularidades de cada um, criando um laço de confiança entre a entidade e a família.

São realizados também encaminhamentos quando há necessidade aos atendidos e suas famílias à rede de serviços socioassistenciais fazendo valer e garantindo seus direitos de cidadãos. A equipe também participa das reuniões envolvida no projeto, de acordo com o cronograma anual para que a atuação seja efetiva em todos os âmbitos da proteção social, articulando em conjunto com toda equipe na socialização dos usuários, visitas domiciliares e nas atividades comemorativas como formas de integração social.

A entidade também mantém sua participação e atuação nas reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, COMCRIAR - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Banco



Municipal de Alimentos, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Conselho Municipal dos Deficientes Físicos - COMDEF, com contato integrado ao Conselho Tutelar, Saúde e Educação.

Elaboração de documentos como: Projetos, Planos de Trabalho e Relatórios além de encaminhamentos aos atendidos para serviços clínicos que não façam parte dos nossos serviços, órgãos públicos como INSS.

Este projeto proporcionará orientação a familiares ou responsáveis que, no âmbito doméstico, deverão dar continuidade às ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar.

Assim, são executadas as seguintes atividades com os atendidos:

- Planejamento e Avaliação supervisionados pela Diretora com formação em Pedagogia com habilitação em Educação Especial e Gestão Escolar;
- Execução de atividades através de grades curriculares complementares como: Artes, cinema; cozinha experimental, sala de informática, playground em ambiente externo; atividades ao ar livre (passeios, brincadeiras, piquenique e outros);
- Artes: É proposto atividades relacionadas com artesanato, sempre com os materiais que temos disponível: papéis variados. Missangas, reciclados entre outros;
- Cinema: Sempre é escolhido um filme com a temática atual das atividades: Estação do ano, atividades festivas, datas comemorativas;
- Na realização das atividades da cozinha experimental, foi percebido que alguns usuários se manifestam de forma entusiasmada e com muita atenção e concentração. As observações nos comandos efetuados pelas monitoras são de forma ágil e precisa, sendo realizados com total atenção pelos atendidos. Sempre ao término perguntam qual receita e quanto tempo demora para a nova atividade. Porém, para outros atendidos foi percebido que o contato com os alimentos causaram um mal-estar, talvez pela textura, temperatura ou outro fator determinante não identificado. Durante algumas práticas, substituímos o toque com as mãos pelo manuseio com utensílios de cozinha, como exemplo: mexer com a colher alguns alimentos e não amassar uma massinha de bolacha.
- Informática: Nessa atividade são propostos objetivos relacionados com a concentração e coordenação, habilidade motora em relação ao mouse e visual em relação a tela do computador;
- Playground e atividades ao ar livre: Atividades como piquenique, brincadeiras no parquinho, brincadeiras na piscina e integração social entre os usuários.

8. Planejamento: Reuniões técnicas com a equipe da entidade para finalização do ano, reunião para estruturar e reestruturar as atividades, avaliações e planejamento do Ensino para o ano que se inicia.



15 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DO OBJETO											
Descrição das ações	Período de execução (meses)										
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º
Planejamento;	X					X					
Direção Pedagógica;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Pedagógico;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recreacionista;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cozinheira;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<p>NOS MESES DE JULHO, DEZEMBRO E JANEIRO ESSAS AÇÕES SÃO REALIZADAS PARCIALMENTE, DEVIDO AO PERÍODO DE FÉRIAS COLETIVAS E FÉRIAS ESCOLARES:</p> <p>DEZEMBRO: DURANTE 09 DIAS. JANEIRO: DURANTE 11 DIAS. JULHO: DURANTE 10 DIAS.</p>											
16 – CAPACIDADE INSTALADA											
16.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC:											
Nome	Formação	Função na OSC	Carga Horária mensal de Trabalho								
Alessandra C. Stuchi Barnabé	Pedagoga	Pedagoga	100 h								
Daniela Colucci Salame	Ensino Médio	Monitora	200 h								
Kamila Vitória Malaquias	Superior Incompleto	Monitora	200 h								
Laizete Gomes da Silva	Ensino Médio	Cozinheira	200 h								
Priscila Rosim Miguel	Ensino Médio	Monitora	200 h								
Natália Joaquette Carrascoza	Pedagoga	Professora Assistente	100 h								



Regiane Cristina dos Santos	Pedagoga	Professora Assistente	125 h
Tatiana Dal Ri Branco	Ensino Médio	Secretária Administrativa	200 h

16.2 – Equipe de profissionais que atuarão diretamente no projeto selecionado:

Profissional	Formação	Total de horas/aula contratada mês	Valor da hora/aula	Valor total/mês
Daniela Colucci Salame	Superior Incompleto	200 h	08:00 às 12:00 13:00 às 17:00	2.150,98
Recreacionista	Superior Completo	200 h	08:00 às 12:15 13:15 às 17:00	<u>2.149,91</u>
Regiane Cristina dos Santos	Pedagoga	125 h	11:45 às 17:00	2.077,77
Pedagoga	Pedagoga	115 h	13:00 às 17:00 (2x por semana) 12:00 às 17:00 (3x por semana)	1.760,70

16.3 – Estrutura Física: (X) Própria () Cedida () Alugada () Outros

16.4 – Instalações físicas

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala de Terapia Ocupacional/Fisioterapia	01	Atendimentos clínicos e estimulação multissensoriais;
Sala de Psicologia/Psicopedagogia	01	Atendimentos clínicos individuais e/ou grupos;
Sala de Fonoaudiologia	01	Atendimentos clínicos individuais e/ou grupos;
Sala Multimeios	01	Utilizada para reuniões pedagógicas; de pais; palestras e sala de cinema para os atendidos;
Banheiros adaptados	02	Banheiro masculino e feminino para cadeirantes;
Banheiros funcionários	02	Banheiro masculino e feminino para funcionários;
Gabinete odontológico	01	Sala montada para dentista;
Brinquedoteca	01	Sala utilizada para desenvolver atividades motoras, sensoriais e sociais;
Sala da Presidência	01	Utilizada para reuniões internas



Sala de Informática	01	Utilizada para desenvolver conhecimentos tecnológicos;
Sala de arquivo	01	Utilizada para arquivar documentos;
Sala de Depósito/Almoxarifado	02	Utilizada para armazenar materiais de limpeza, utensílios e demais materiais na escola;
Sala de Reuniões	01	Utilizada para reuniões
Sala da Diretora/Pedagógica	01	Desenvolve suas atribuições diárias
Secretaria	01	Utilizada para desenvolvimento das atividades da escola;
Sala de espera	01	Utilizada para recepção
Sala de aulas	06	Utilizada para desenvolvimento educacional dos atendidos;
Banheiros de alunos	04	Utilizamos 2 masculinos e 2 femininos;
Banheiro/Trocador	01	Utilizado para realização de trocas de fraldas e roupas dos atendidos;
Banheiro/Chuveiro	01	Utilizado para dar banhos nos atendidos;
Pátio Interno	01	Utilizado para recepção interna dos alunos;
Copa/Refeitório	01	Utilizado para realização das refeições dos alunos;
Cozinha	01	Utilizada para realização das refeições dos alunos;
Parquinho	01	Utilizado para recreação dos alunos.
16.5 – Equipamentos disponíveis:		
Tipo de Equipamento		Quantidade
Smart TV		02
TV		02
DVD		06
Rádio		03



Armários com brinquedos	07
Jogos Pedagógicos	Várias dezenas de jogos
Balanço	04
Balanço Cadeirante	01
Gangorra	02
Escorregador	02
Cavalinho	02
Casinha	01
Labirinto	01

17 - DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS:

17.1 - DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Identificação e desenvolvimento de potencialidades individuais com atendimentos individuais e/ou em grupos de cada especialidade (tipo de deficiência) com técnicas avaliativas específicas.

Participação em eventos gerais internos ou externos para socialização e manutenção de registro os d progressos individuais identificado.

Metas quantitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
33 atendidos	Lista de Presença	De segunda a sexta-feira

17.2—DESCRIÇÃO DE METAS QUALITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas qualitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Apresentar e avaliar novos atendidos e suas famílias.	Renovação de matrículas e inserção de novos usuários.	De segunda a sexta.
Mobilizar os familiares com a finalidade de garantir e preservar os direitos da pessoa com deficiência.	Realizar atendimentos através de reuniões.	Mensalmente.
Mobilizar a equipe.	Reuniões com a equipe para composição e atualização do Plano de Atendimento Individual.	Bimestralmente.



Executar e monitorar as atividades conforme cronograma.	Reuniões com profissionais para reformular o PIA.	Bimestralmente.
Aplicação de testes.	Avaliação técnica para aptidões dos atendidos; Elaboração anual de relatórios.	Bimestralmente.
Acompanhar e monitorar as atividades físicas conforme cronograma.	Avaliação das aptidões esportivas dos atendidos.	Mensalmente.
Executar e monitorar as atividades; Renovar e desenvolver atividades relacionadas a execução das oficinas; Reunir propostas e desenvolver o interesse dos usuários.	Realizar reuniões com familiares e responsáveis para conhecerem as aptidões dos atendidos.	Bimestralmente.
Avaliação técnica através dos resultados propostos e obtidos pelos atendidos.	Realização de fotos e filmagens.	Semanalmente.
Estimular o desejo de aprender, proporcionar novas experiências e inserir atividade como as experiências sociais, desenvolvendo os interesses, as habilidades e os talentos de cada um.	Realização de atividades que demonstrem a assimilação de conceito desejado para evolução da próxima fase ou a permanência na mesma; Criação de um ambiente propício à participação ativa em atividade satisfatória e agradável, como experiências sociais e culturais incentivando os interesses individuais.	De segunda a sexta-feira.
Orientar familiares e/ou responsáveis que, no âmbito doméstico, deverão dar continuidade às ações desenvolvidas pelo pedagogo e demais componentes da equipe multidisciplinar.	Através de reuniões previamente agendadas.	Quinzenalmente (sexta-feira).

18 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

18.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

PARÂMETROS	INSTRUMENTOS DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO
Redução da sobrecarga do cuidador e da família	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos familiares manifestado em reuniões ou pesquisa individual.
Identificação e desenvolvimento de potencialidades individuais	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individual ou grupal de cada especialidade com técnicas avaliativas específicas; • Participação em eventos gerais internos ou externos;



	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de registros dos progressos individuais identificados.
Desenvolvimento de autonomia nas atividades da vida diária. Melhoria da qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhamento das avaliações do progresso no desenvolvimento das potencialidades e da autonomia dos atendidos através de instrumentos físicos (fichas individuais), reuniões multidisciplinar e familiar; • Avaliação e monitoramento mensal com reuniões com a equipe multiprofissional.
Identificação de violação de direitos.	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação da equipe multidisciplinar e da Rede de Proteção (CREAS, CRAS, UBS, Secretaria da Assistência Social, Poder Judiciário) e outros.
Aceitação e valorização da diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa junto ao familiar/responsável através de reuniões com entrevistas individuais.
Valorização dos usuários.	Grau de satisfação na confecção e elaboração das atividades dos alunos.
Identificação e preferência alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação da cozinheira na seleção e preferência dos alunos na montagem dos pratos; texturas; cor e aromas.

<p>19 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:</p> <p>19.1 DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (VALOR GLOBAL)</p> <p style="text-align: center;">VER ANEXO I</p> <p>19.2 DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (SUBVENÇÃO SOCIAL – RECURSOS PÚBLICOS)</p> <p style="text-align: center;">VER ANEXO II</p> <p>OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:</p> <p>OBS 1: Os profissionais descritos no quadro do Item 19.1. e 19.2., gozarão de férias (férias coletivas) em 09 (nove) dias de dezembro de 2024 e nos 11 (onze) primeiros dias de janeiro de 2025. Isso justifica os valores das parcelas de número 1 e 2. Pois trabalhamos com regime de competência para o regime de caixa (quando recebem o mês anterior).</p> <p>OBS 2: No mês de (julho) haverá 10 dias de férias coletivas.</p>
--

20 – COMPATIBILIDADE DE CUSTO:					
COMPATIBILIDADE DE CUSTOS:					
ITEM	DESCRIÇÃO	SALÁRIO BRUTO	INSS	IR	SALÁRIO LÍQUIDO
1	DANIELA COLUCCI - MONITORA	2.340,43	189,45	-	2.150,98
2	- MONITORA	2.339,26	189,35	-	2.149,91



3	RECREACIONOISTA	1.911,96	150,85	-	1.760,70
4	REGIANE C. DOS SANTOS - PROFESSORA ASSISTENTE	2.011,25	80,45	-	2.077,77

Os profissionais descritos na Seção 20 tratam-se de profissionais exercendo atividades regulares e habituais, contratados via regime CLT, cuja documentação comprobatória segue em anexo. Nestes termos, solicitamos a dispensa da apresentação de orçamentos, nos termos do § 2º, Inciso I, do artigo 17 do Decreto Municipal nº 11.434/2.017.

21 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

21.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (SUBVENÇÃO SOCIAL – RECURSOS PÚBLICOS)

VER ANEXO III

22 – COMPOSIÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS

22.1 – RECURSO MUNICIPAL: R\$ 79.442,65

22.2 – CONTRAPARTIDA DA OSC: R\$ 15.189,25

22.3 – TOTAL DO PROJETO: R\$ 94.631,90

23 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Pede Deferimento

Araraquara, 9 de dezembro de 2025.

24 – ASSINATURA RESPONSÁVEL LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

9 de dezembro de 2025.

PAULO RODRIGUES VIEIRA:69227470549

Assinado de forma digital por PAULO RODRIGUES VIEIRA:69227470549
Dados: 2025.12.17 14:21:01 -03'00'

PAULO RODRIGUES VIEIRA

ANEXO 1 - DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIRO (VALOR GLOBAL)												
DESCRIÇÃO	1ª Parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela	7ª parcela	8ª parcela	9ª parcela	10ª parcela	11ª parcela	Total
Regiane Cristina dos Santos Professora Assistente - (S.L)	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	2.011,25	22.123,75
Recreacionista - (S.L) A Contratar	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	2.339,26	25.731,86
Daniela Colucci Monitora (S.L)	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	2.340,43	25.744,73
Monitora (S.L) A Contratar	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	1.911,96	21.031,56
TOTAL DE SALÁRIO LÍQUIDO	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	8.602,90	94.631,90

ANEXO 2 - DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIRO PARA SUBVENÇÃO SOCIAL (RECURSOS PÚBLICOS)												
DESCRIÇÃO	1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela	7ª parcela	8ª parcela	9ª parcela	10ª parcela	11ª parcela	Total
Regiane Cristina dos Santos Professora Assistente - (S.L)	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,56	19.860,66
Recreacionista - (S.L) Contratar	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,56	19.860,66
Daniela Colucci Monitora (S.L)	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,56	19.860,66
Monitora (S.L)A Contratar	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,51	1.805,57	19.860,67
TOTAL DE SALÁRIO LÍQUIDO	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,25	79.442,65

ANEXO 3 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO OBRIGATÓRIO – RECURSOS PÚBLICOS												
DESCRIÇÃO	1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela	7ª parcela	8ª parcela	9ª parcela	10ª parcela	11ª parcela	Total
SALÁRIOS	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,25	79.442,65
TOTAL DE SALÁRIO LÍQUIDO	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,04	7.222,25	79.442,65